

OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA OS ESTUDANTES DA EEMTI ROMEU DE CASTRO MENEZES

Samille EufrÁsio Rocha, Graziele Sofia Cabral Costa, Francisco Willams Ribeiro Lopes

O ensino remoto emergencial foi uma modalidade adotada durante a Pandemia de Covid-19 em muitas instituições educacionais devido à suspensão das aulas presenciais. Ele pode ser definido como uma mudança temporária na instrução de conteúdos e um modo de entrega alternativo característico de situações de crise. Diante deste novo cenário, esta pesquisa investigou os desafios enfrentados pelos estudantes da Escola Romeu de Castro Menezes, localizada em Caucaia, Ceará, durante o ensino remoto emergencial. Os dados foram obtidos por meio de questionário on-line, aplicado durante o mês de agosto de 2021 com os estudantes da Escola de Ensino em Tempo Integral Romeu de Castro Menezes. Buscamos informações sobre o acesso ao ensino remoto, o engajamento nas atividades síncronas e assíncronas, bem como saber se tarefas domésticas e de trabalho dificultam o acompanhamento das aulas. No formulário, os entrevistados tiveram também a oportunidade de falar dos sentimentos vivenciados durante a Pandemia e como avaliam a modalidade de ensino remoto na escola. Os 88 estudantes que participaram da pesquisa possuem, em sua maioria, acesso às tecnologias digitais, se dedicam apenas aos estudos, preferem interagir na aula síncrona por meio de mensagens de texto no chat e nos grupos de whatsapp. Por outro lado, os sentimentos vivenciados pelos estudantes são predominantemente negativos e acreditam que sua formação está sendo prejudicada com o ensino remoto. Com base na fala dos entrevistados, percebemos que as instituições escolares terão que pensar em estratégias para reparar os efeitos negativos da Pandemia de Covid-19 na formação dos estudantes.

Palavras-chave: ENSINO REMOTO. ESCOLA. ESTUDANTES. ENSINO MÉDIO.